

Reunião do **Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR**

Anfitrião: Instituto Ação pela Paz

Aos **vinte e cinco dias do mês de setembro de 2025, às 10h00**, no Espaço Abrahão & Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e *online* através da plataforma *Microsoft Teams*, sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Dr. Luiz Antonio Cardoso, e da Sr.^a Maria Solange Rosalem Senese, comigo Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes: - **do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:** Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário – GMF e Gestor do SEMEAR; Dr. Jayme Walmer de Freitas, Desembargador da Terceira Câmara Criminal; Dr. Guilherme Lopes Alves Lamas, Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da Comarca de Limeira, com anexo de Execuções Criminais; Dr. Rafael Carmezin Camargo Neves, Juiz de Direito Auxiliar Lotado no DECRIM da 4ª Região; Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Líria Fernandes da Silva, escrevente técnico judiciário do GMF; Bruna Santos Buzzo e Lucas Claudiano de Souza, ambos da Comunicação do Tribunal de Justiça; - **do Instituto Ação Pela Paz:** Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Dayane Martins, Analista de Projetos; Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; Julia Guilmoto, Coordenadora de Projetos; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação; Neuda Martins, Analista de Projetos; Patrícia Stahelin, Recepção e Administrativo; Rodolfo Moreira Hojda dos Santos, Gerente de Operações, Sileide Pinho, Assistente Administrativo e Michel Mota, área de comunicação; Rosileia Dias Pereira, Coordenadora Administrativa e responsável pela área de dados; Railander Figueiredo, Pesquisador e Parceiro do Instituto Ação pela Paz; - **da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP/Polícia Penal:** Carolina Maracajá, Coordenadora da Reintegração Social e Cidadania; Mauro Rogério Bittencourt, GRI/CRSC; Adriano Luciano, Assessor da Coordenadoria da Reintegração Social e Cidadania; Jean Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da CEPRN e membro de SEMEAR, também representando a Polícia Penal; Angélica, Coordenadoria Regional Norte - Educação Profissional da Base e Capacitação Profissional; Bruno Monteiro Riva, CR de Mogi Mirim; Cleide, Chefe de Sessão da Penitenciária de Piracicaba; Cristina, CR de Avaré; Crisler Borges, chefe do Departamento Regional de Segurança e Gestão da Coordenadoria de Execução Penal da Região Central; Eduardo Witzel, Chefe de Departamento do Complexo Penal de Guareí; Cristiane Mariano, Divisão Regional de Trabalho e Educação da Penitenciária de Presidente Venceslau; Fábio Ramos, Divisão Regional de Trabalho e Educação da Penitenciária II de Avaré; Fábio Roberto Zanelli,

Chefe de Divisão do CR Masculino de Rio Claro; Gilberto Luiz Oliveira, Chefe de Trabalho e Educação do CDP de Porto Feliz; Maicon Luiz Grego, Chefe de Divisão Substituto Complexo Penal de Galha; Gisele Rodrigues, da Coordenadoria de Ensino, Cultura e Pesquisa da Polícia Penal; Carlos, Chefe de Serviço de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional, Complexo Penal de Reginópolis; Heber Anaor Janei, Chefe de Departamento da Penitenciária de Iperó; Igor Alexandre Donati Ranieri, Chefe de Departamento da Penitenciária de Taquarituba; Júlio Andreatta, Chefe de Divisão da Penitenciária II de Hortolândia; Kleber de Almeida Souza, Chefe do Departamento Complexo Penal de Presidente Prudente; Leandro Valerio Dalio, Chefe de Divisão Penitenciária I de Cerqueira César; Lilian Tardem Ferro Berti, Chefe de Divisão de Trabalho, Educação da Coordenadoria do Vale do Paraíba e Litoral; Lucas Fabrício, Chefe de Serviço de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional do Complexo Penal de Gália; Marcio José Vieira, Chefe de Departamento da Penitenciária de Itatinga; Miguel Crecca, Chefe de Seção de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional da Penitenciária II de Itirapina; Paulo Pereira de Souza, Chefe de Divisão do CR de Jaú, Região Oeste; Diego Alves Tavares, Chefe de Seção de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação profissional da Penitenciária de Itatinga; Willian Moreira, Chefe de Formação Educacional do Complexo Penal II de Franco da Rocha; Fabio Machado, Chefe de Seção da Divisão de Formação, Educação, Trabalho e Capacitação Profissional, do Complexo Penal Itapetininga; Eduardo José Milanezi Valdrighi, Chefe de Divisão de Reintegração Social Substituto do Complexo Penal Campinas-Hortolândia; Solange Alves Machado Rodrigues, COREMETRO - CDP de Diadema; Eliseu Santos de Oliveira, Chefe de Departamento do CT de Americana; Fábio Matias, Chefe de Divisão do CPP Hortolândia; Jackson Rosa, Chefe de Sessão da Penitenciária de Iaras; Luciana Proença de Moraes, Chefe de Departamento da Penitenciária Feminina de Campinas; Luiz Fernando Boteon, Coordenador da Coordenadoria de Execução Penal da Região Central – CRC; Gilmar Fragoso, Chefe de Sessão da Penitenciária de Itaí; - **da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP”**: Cel. Eunice Rosa Godinho, Superintendente da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana; - **da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB**: Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária e do COPEN-SP; Dr. Alexis Couto de Brito, advogado criminalista, professor da Universidade Mackenzie e membro da COPEN da OAB/SP; Antonio Carlos Dueñas, Advogado e membro do Rotary Clube de Santos - **de outras instituições e sociedade civil**: Ivete Belfort, Projeto Palavras de Paz; Neide dos Santos Cardoso, presidente do CCVEC Lorena; Debora Cardoso Nogueira, do GMF do Tribunal de Justiça do Acre; Karen Brandoles, Passarela Alternativa; Juberto Galdino, que desenvolve projeto de apoio à pessoa egressa na região de Bauru; Maria Elisa Pereira Lopes, professora da Universidade Mackenzie; Josué dos Santos Ferreira, Presidente do IDELB. **Outros participantes, sem identificação completa**: Juliana Andréia Sgrignoli; Caio Felipe; Leandro Valério;

Principais deliberações. Apresentação de todos (22 min). Avisos. Aprovação da Ata da última reunião, enviada para os participantes, independente da sua leitura. Participação na reunião de vários atores, Poder Executivo, Poder Judiciário, GMF do TJAC, sociedade civil, com aproximação entre todos, conexões, possibilidades e aprendizados. A Diretora Executiva do Instituto Ação Pela Paz iniciou os trabalhos lembrando que a reunião se divide em dois momentos, sendo:

- 1- Acontece no SEMEAR**, que traz os projetos, eventos e atividades que ocorrem entre as reuniões e dados sobre o SEMEAR que tem como foco, a redução da reincidência criminal. O Dr. Leandro Lanzelotti de Moraes expôs sobre o mapeamento das informações referentes à implantação de Conselhos da Comunidade, com o apoio do GMF, que está servindo para subsidiar o Plano Estadual Pena Justa. Diante da resolução do CNJ 48 de 2023, o Conselho Penitenciário também tem essa atribuição de ajudar na instituição de Conselhos da Comunidade nas Comarcas, por isso fizeram um levantamento, sendo 83 municípios sem Conselho da Comunidade que possuem unidade prisional, 22 municípios com Conselho da Comunidade e que possuem unidade prisional e 29 municípios com o Conselho da Comunidade sem unidade prisional. Narrou que estão em conversas com Pirajuí, comarca que abarca atualmente 8.695 pessoas privadas de liberdade, dentro da sua circunscrição, além Bauru, Cravinhos e Franco da Rocha. Ressaltou ainda que muitos conselhos da comunidade encontram inúmeros entraves com os cartórios das suas respectivas comarcas para conseguir criar o seu CNPJ. Então uma forma de auxiliar é estabelecer parcerias entre o Juízo de Execução Penal e o Conselho Penitenciário para a análise dos requisitos, controle da composição dos conselhos e evitar a intervenção do crime organizado nessa política pública. Dr. Cardoso agradeceu ao trabalho desenvolvido pelo Conselho da Comunidade e sugeriu uma conversa com a Corregedoria de Justiça para se iniciar tratativas sobre o assunto relativo aos Conselhos da Comunidade. Apresentação em *PowerPoint*. A Cel. Eunice trouxe algumas das atividades desenvolvidas pela FUNAP nos últimos meses, sendo a Diretoria Adjunta de Atendimento e Humana responsável por alguns projetos tais como Clube de Leitura, Myra, Curso de Empreendedorismo para Mulheres, Letra Materna visando remissão de pena, Curso de Cozinha Industrial na Penitenciária de Santana, entre outros. Apresentou o número de 24.564 presos contratados como mão de obra por prefeituras e empresas e 1.318 contratados pela FUNAP, sendo o total empregado de 25.882 reeducandos, total de vagas 29.747. Foi apresentado vídeo da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania da Polícia Penal do Estado de São Paulo. A Dra. Carolina Maracajá tratou da meta governamental de expansão das unidades de atendimento, sendo 06 unidades por ano, sendo Dracena e Pirassununga as próximas. Em 2025, foram atendidas mais de 9.000 pessoas, entre egressos e familiares. 8.000 atendimentos na Praça da Sé, sendo 1700 certidões de nascimento. Em Guarulhos, 4.000 foram atendidos. Em Taubate, 2000 atendimentos, sendo 800 casos de reencontro de familiares. Até 2026, serão

capacitados mais de 2.000 reeducandos. Até 2028, o Sebrae oferecerá 4800 vagas disponíveis para cursos de empreendedorismo, inclusão digital e o SEBRAE capacitou regionalmente 150 servidores da SAP para poder acolher e trabalhar com essas pessoas. O Dr. Cardoso ressaltou o avanço que vem ocorrendo com a criação, instalação e atuação efetiva das Centrais de Penas e Medidas Alternativas, Central de Atenção ao Ingresso e Família. O Sr. Mauro Bittencourt relatou que esteve no 12º Congresso Nacional de Execução Penal e 2º Congresso Nacional de Alternativas Penais convidado para falar sobre o programa de descentralização das Centrais de Penas e Medidas Alternativas do Estado de São Paulo, porque o estado se tornou referência neste trabalho em razão do método adotado, pois colocou o trabalho dentro do Poder Executivo e com isso conseguiu maior capilaridade, interiorizando para os municípios as Centrais de modo mais eficaz do que a criação de varas especializadas, que dava muito mais trabalho. E a Administração Penitenciária fez isso através de convênios onde prestavam responsabilidades para o município também executar. Havia a possibilidade de o município custear parte do trabalho, com a concessão e manutenção do espaço físico e a manutenção daquele espaço físico. Chegou um momento em que o município também começou a fornecer o técnico para trabalhar neste programa tendo em vista a escassez de técnicos na Administração Penitenciária. E atualmente contamos com quase 100 unidades. E assim o programa de penas alternativas se tornou um modelo no Brasil, pois muitos dos estados ainda não conseguem fazer esse tipo de parceria com os municípios. A Diretora do Instituto Ação pela Paz complementou dizendo que percebe-se um salto de desenvolvimento quando alguém da sociedade civil consegue participar nestes espaços, que é uma experiência que realizada com o Juberto lá em Botucatu, pois uma das dificuldades maiores é trazer a possibilidade concreta do município assumir a responsabilidade daquela pessoa que é cidadão do município. A ação é muito promissora e deve ser replicada, representando nos próximos anos um novo exemplo para o país na medida que os projetos vão se aprofundando e aperfeiçoando. Foram apresentadas algumas imagens das reuniões deste ano. Na sequência, indicou pontos da pauta do encontro: Números do SEMEAR e Acontece no SEMEAR. Foram apresentados os dados sobre os reeducandos que estão se recuperando com projetos de música, jogos e outros de natureza psicossocial e seus indicativos. Apontou dados aferidos de Projetos de 2015 a 2025: Projetos 1.178; Unidades Prisionais 159 (87%); Reeducandos 40.126; Egressos 5.726; Servidores 517; Investimento até junho R\$ 8.959.016,47. Salientou a importância da aferição da reincidência, para metrificar. Apresentados também dados de janeiro a setembro de 2025 (467 projetos), pela Coordenadora de Projetos do Instituto, Júlia Guilhoto: 350 aprovados em 2025; números de unidades prisionais 109 (61%); Região Central – CEPRCENTRAL 128; Região Oeste – CEPROESTE 44; Região Noroeste – CEPRNOROESTE 111; Região Metropolitana – CEPRMSP 55; Região Vale e Litoral – CEPRLVALI 42; Região Norte – CEPRNORTE 77; projetos administrativos 2; apoio

ao egresso, 7 projetos. Detalhamento na apresentação. Meta de refinar todos os projetos, ajustando todos para parte de execução. O Sr. Rodolfo informou que o Instituto Ação pela Paz está contratando uma consultoria em gestão de dados para transformar os dados em mais conhecimentos e dinamizar o acesso destas informações de forma mais escalada, visando a qualificação das informações obtidas. A sra. Neuda Martins tratou do teatro terapêutico desenvolvido na Penitenciária III de Hortolândia, Projeto Olhar para o Futuro, projeto de informática básica no CR de Rio Claro, apresentou imagens dos computadores doados pelo Rotary sendo usados com seriedade nos projetos e Projeto de Compostagem, no CR de Limeira. A Sra. Dayane Martins apresentou os projetos da região Noroeste, são 111 projetos em 2025, dando ênfase no projeto Supera, no CR de Jaú e o Xeque-Mate, na Penitenciária II de Gália, que tem trazido bem estar individual e coletivo. E na Coordenadoria Oeste são 44 projetos, sendo Arte do Corte, no CDP I de Pacaembu e o Corpo em Movimento, no CDP II de Pacaembu. Foi apresentado um vídeo sobre o projeto Semeando Cidadania, de iniciativa da Polícia Penal. Foi dada a palavra para o policial penal Fernando da Coordenadoria de Execução Penal da região Oeste, Penitenciária de Presidente Venceslau que relatou dois grandes desafios do projeto, sendo a reintegração social e a degradação ambiental. É utilizada a mão de obra dos reeducandos pra coleta e preparo das sementes e depois distribuídos para a população em datas comemorativas, com grande aceitação do público e uma forma de trabalhar com os detentos. Dr. Cardoso ressaltou a mudança em relação à cultura prisional, com os policiais penais. Dando continuidade, Dayane trata da região COREVALE com 42 projetos no total, dando enfoque ao Projeto Esperançar: Canto e Coral, no CPP de Mongaguá, projeto ministrado por reeducando. Coremetro a Sra. Neuda, trouxe 03 dos 55 projetos, Paz no Coração, Penitenciária I de Guarulhos, Raciocinando para a vida, CDP de Belém I e Curso Educação para a Paz, no CDP de Diadema, que tem apresentados bons resultados.

- 2- Momento aprendido:** A sra. Eliane Cristina Anjos Pardim, Chefe de Serviço de Reintegração do Complexo Penal Parada Neto, com 3.500 presos, relatou que o Projeto Raciocinando para a Vida teve início em outubro de 2024, ocasião em que ela foi atrás de reeducandos que tivessem conhecimento em xadrez e encontrou o monitor Paulo, autodidata em xadrez. A meta, a princípio, era de 150 participantes e naquela data estavam com 170 participantes e em sua 7ª turma, de modo que o projeto se tornou contínuo e com fila de espera, pois os participantes começaram a ser multiplicadores dentro dos raios, experimentando efeitos positivos, no cognitivos e emocional, com menos ansiedade, tendo melhorado a relação com a família, jogando xadrez com os filhos nos dias de visitas, e nas relações com os demais reeducandos, com menos conflitos entre eles. O monitor e reeducando Paulo redigiu uma carta, nos seguintes termos: *“... Participo de torneios federados e quero continuar participando quando sair daqui meu projeto futuro. Tive a ideia de passar filme*

sobre xadrez aos alunos e com autorização, em breve passaremos filmes. Para os participantes dos projetos, vou ver se é possível fazer uma lousa maior para melhorar a visualização dos participantes. Em toda turma, eu faço uma analogia com xadrez e lições de vida, pensar antes de agir, aprender com os erros e vencer mesmo em situações difíceis. O assunto que os alunos mais comentam é que não gostariam que terminasse o curso, que não finalizasse o projeto e que eles gostariam de dar continuidade. Só que como projeto tem começo, meio e fim, ficam com desejo de quero mais. Ele começou o projeto da Paz no Coração, que está gostando muito, agradecendo pela oportunidade...”. A sra. Eliane disse que a primeira turma que colocaram para participar do Paz no Coração foram reeducandos que faziam uso de psicotrópicos, de medicamentos ansiolíticos na unidade. Começaram com 20 participantes e no final irão verificar o impacto no dia a dia com a questão da ansiedade dos reeducandos. Agradeceu muito ao programa SEMEAR por ter presenteado com esses projetos. Cel. Eunice pediu a palavra e agradeceu ao monitor Paulo, que é remunerado pela FUNAP pelo trabalho desenvolvido por ele e também fez uma reflexão sobre os efeitos positivos de projetos com custo tão baixo nesta parcela da população carcerária e ainda lembrou que, do mesmo modo, o projeto Cantando a Liberdade, com mais de 200 vozes e banda com mais de 15 músicos, também do Complexo Penal Parada Neto, tem se mostrado muito efetivo para reduzir o uso de ansiolíticos e remédios controlados pelos reeducandos, e que as famílias relatam que eles estão mais calmos. E, concluiu, que o SEMEAR, a FUNAP, a SAP, a Polícia Penal e a Sociedade Civil tem feito um trabalho primoroso como os reeducandos. Ao final da reunião, houve a apresentação de fotos que retratam diversos projetos desenvolvidos, tais como o projeto Supera e Resposta, e a Diretora Executiva Solange ainda apresentou o time do Instituto Ação pela Paz, em especial os recém chegados Bruno, Maria Luiza e Michael. Dr. Cardoso relatou sua experiência no encontro dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização ocorrido no Maranhão. Por fim, o Dr. Cardoso convidou a todos para o curso “A Execução Penal Contemporânea” que ocorrerá na Escola Paulista da Magistratura em conjunto com a Escola Nacional da Magistratura, envolvendo a matéria de execução penal e o Desembargador e a Diretora Executiva do Instituto Ação pela Paz agradeceram a presença e o apoio de todos.

Encerradas as manifestações, foram agendados a **data e o local do próximo encontro**: reunião no **dia 30 de outubro, quinta-feira, às 10h00, no Espaço Abraão & Rosa, Instituto Ação Pela Paz**, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, São Paulo – SP, com o agradecimento pelo Gestor do SEMEAR pela participação maciça das pessoas na reunião.

Metas 2025. 1. manter as reuniões mensais; 2. ampliar o número de projetos para todas as coordenadorias; 3. trabalhar o tema da dependência química nas diversas perspectivas; 4. aprimorar o processo para realização da aferição e análise dos dados da reincidência criminal, incluindo as demais assistências oferecidas aos reeducandos

e egressos; 5. ampliação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade; 6. manter o fortalecimento do SEMEAR na comunicação SAP, TJSP e Sociedade Civil; 7. levar o SEMEAR para Escola Paulista da Magistratura. 8. Rever as parcerias, quem podemos e devemos trazer para o termo de cooperação, aditamentos.

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

Coord. Técnica de Apoio à CCRIM
CYNTHIA PERES FERRARI QUICHABA COSTA